



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

### **ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE COMISSÃO DE RISCO HOSPITALAR NO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA**

**Carmem Lúcia Fernandes dos Santos**

**Brasília**

**Setembro 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Até pouco tempo atrás tínhamos planos concebidos de forma centralizada e regidos por normas verticais. Hoje existe a expectativa de que os trabalhadores assumam a responsabilidade pela definição da direção e assim se tornem atores ativos do processo de harmonização da saúde. O trabalhador pro ativo poderá tornar-se um especialista em planejamento de saúde.

“... Desmistificando o planejamento e seus instrumentos, fazendo suas técnicas acessíveis aqueles que não se consideram “planejadores”, mas que sem dúvida, incluem-se entre os que de fato planejam e fazem as coisas acontecer no dia-a-dia<sup>1</sup>.”

O planejamento por parte dos trabalhadores da saúde gera um sentimento de pertença e de comprometimento com resultados concretos no trabalho, reduzindo o sentimento de resistência aos planos, melhorando o nível de satisfação pessoal e a qualidade dos serviços.

“... Assim a promoção à saúde não é responsabilidade exclusiva do setor da saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global<sup>2</sup>”.

Esse projeto se faz necessário no intuito de proporcionar um espaço para escuta, discussão de propostas e tomada de consciência dos aspectos referentes às situações de risco hospitalar (tecnovigilância – danos à saúde ligados ao manuseio ou utilização de equipamentos; hemovigilância – danos ligados ao manuseio do sangue e dos seus substratos; farmacovigilância - danos a saúde em consequência do uso abusivo de medicação e vigilância de saneantes de uso hospitalar – ou seja danos causados por produtos de higienização do hospital).

A implantação da comissão de risco hospitalar contribuirá para uma gestão participativa através de avaliações periódicas subsidiando uma gestão eficaz da saúde.

---

<sup>1</sup>TRANCREDI,F.B. BARROS, S.R.L. FERREIRA,J.H.G. *Saúde e Cidadania Planejamento em Saúde*. 1ª ed., São Paulo, Ed: Fundação Peirópolis, 1998. 2p.

<sup>2</sup> Idem 12p.

## 2. OBJETIVOS

Elaborar e propor o projeto para a implantação da comissão de risco no Hospital Regional de Santa Maria.

Favorecer um espaço para discussão e disseminação dos procedimentos de segurança em relação ao risco hospitalar.

Fortalecer a gestão participativa dos trabalhadores do Hospital Regional de Santa Maria.

## 3. PLANO DE AÇÃO

Elaboração por escrito do projeto de implantação da comissão de risco hospitalar utilizando o material teórico do Curso Gestão das Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador da Saúde, ministrado pela UFMG e Ministério da Saúde.

Apresentação do projeto para a Direção Geral do hospital de Santa Maria para apreciação.

Sensibilizar os profissionais que deverão compor a comissão de risco hospitalar, através de rodas de conversa.

Início dos trabalhos na comissão de risco hospitalar com o estudo e discussão de material teórico do Curso Condições de trabalho e saúde do trabalhador da saúde. Para embasar a elaboração do Regimento Interno da comissão de risco hospitalar.

A comissão deverá fazer um diagnóstico da situação do HRSM em relação ao risco hospitalar, utilizando o método ERP (estimativa rápida participativa), e o método GANTT para avaliação ambos descritos no manual [Saúde e Cidadania Planejamento em Saúde](#)<sup>3</sup>.

Determinar dentre os membros da comissão hematologia, farmácia e tecnologia e saneamento hospitalar, quem ficará responsável por cada procedimento (Relatório de pesquisa e controle de acidentes; Definição de procedimentos de evacuação; Primeiros socorros; Inspeção de segurança; Programas de formação e controle do cumprimento de requisitos legais).

#### 4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Elaboração do projeto de implantação da comissão de risco hospitalar no Hospital regional de Santa Maria.								x				
Apresentação do projeto para apreciação da Direção do Hospital regional de Santa Maria.									x			
Roda de conversa e sensibilização dos profissionais.									x	x		
Início das atividades da comissão										x	x	
Embasamento teórico e elaboração do regimento interno da comissão de risco hospitalar										x	x	x
Realização do diagnóstico do HRSM												x
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Retorno às atividades da comissão Diagnóstico do hospital.		x										
Implantação dos planos de vigilância da comissão de risco hospitalar.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação dos resultados obtidos após a implantação da comissão de risco hospitalar.				x		x		x		x		

#### 5. INVESTIMENTO

<b>Material de consumo</b>		
- Papel A4 (01 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$ 18,00
- Cartuchos (01 unidades)	R\$75,00	R\$ 75,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
	Total	R\$ 120,00

## **6. AVALIAÇÃO**

A apresentação do projeto de proposição da comissão de risco hospitalar a Direção Geral do Hospital Regional de Santa Maria, o mesmo deverá ser considerado viável e adequado às necessidades do HRSM.

Tornar os profissionais da saúde corresponsáveis pelas situações de segurança e de adoecimento no ambiente de trabalho.

Contribuir para uma melhor qualidade dos serviços de saúde prestados no Hospital Regional de Santa Maria.

## 7. REFERÊNCIAS

Belo Horizonte. Nescon - Núcleo de educação em saúde coletiva. *Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde*, organizado por Ada Ávila Assunção e Soraia Almeida Belisário, 2007. 27 – 29p.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. *Humaniza SUS - Núcleo técnico de política Nacional de Humanização Documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. 4. Ed. – Brasília: Editora Ministério, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Promoção á saúde: Carta de Ottawa. Declaração de Adelaide Sundsvall e Santa Fé de Bogotá*, Brasília 1996.

CANADA. Centro Canadiense de Salud y Seguridad Ocupacional. Guia para redactar una declaración de política OHS. Tradução e adaptação: Airton Marinho da Silva. Revisão: Ada Ávila Assunção. *O que é uma política de saúde e segurança do trabalhador (PSST)?* Original: Copyright ©1997-2006

MUROFUSE Neidi T. et. al. *Diagnóstico da situação dos trabalhadores em saúde e o processo de formação no polo regional de educação permanente em saúde*. Lat – Am Enfermagem, São Paulo, maio – junho 2009.

TRANCREDI,F.B.; BARROS, S.R.L.; FERREIRA,J.H.G. *Saúde e Cidadania Planejamento em Saúde*. 1 ed., São Paulo, : Fundação Peirópolis, 1998.